

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS  
S.A. – USIMINAS

4ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª. Emissão Pública de Debêntures da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
- CNPJ/MF: 60.894.730/0001-05
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Ronald Seckelmann
- Atividades: a exploração da indústria siderúrgica, e o comércio de seus produtos e subprodutos, podendo ainda explorar a atividade portuária para si ou para terceiros, importar, exportar e praticar outras atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços de qualquer natureza, correlata ou não. Ademais, a Emissora poderá, a critério do seu Conselho de Administração, participar de outras sociedades ou empreendimentos de qualquer natureza, no país ou no exterior.

## Características da Emissão

- Data de Emissão: 01/02/2008
- Data de Vencimento: 01/02/2013
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: USIM14/BRUSIMDBS039
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures serão destinados, em sua totalidade, ao projeto de expansão e modernização de sua planta industrial. Tal projeto consiste: (i) na expansão na capacidade de produção da usina localizada em Ipatinga, em 3,2 milhões de toneladas de aço por ano, (ii) na reforma e ampliação do laminador de tiras a quente e do laminador de chapas grossas, (iii) na construção da nova linha de galvanização, (iv) na construção de uma nova aciaria, (v) na construção de uma nova coqueria, (vi) na nova unidade termelétrica, e (vii) no aprimoramento dos programas de atualização tecnológica e de proteção ambiental praticados pela Usiminas.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada.
1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 25/04/2012, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) inclusão do parágrafo único do artigo 1º, o parágrafo 2º do artigo 9º e o parágrafo quinto do artigo 5º; e (ii) alteração na redação do caput e dos parágrafos primeiro, quinto, sexto e sétimo do artigo 12, do parágrafo segundo do artigo 13 e dos parágrafos primeiro e quarto do artigo 14 do Estatuto Social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 24.22-9-01 - Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: De 1,01 em 2011 para 0,93 em 2012;
- ➔ Liquidez Corrente: De 3,08 em 2011 para 2,00 em 2012;
- ➔ Liquidez Seca: De 1,85 em 2011 para 1,30 em 2012;
- ➔ Giro do Ativo: De 0,36 em 2011 para 0,39 em 2012.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 4,42% de 2011 para 2012. O Índice de Participação do Capital Terceiros sobre o de Capital Próprio variou de 75% em 2011 para 77% em 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 99% em 2011 para 106% em 2012. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo uma redução de 13,61% de 2011 para 2012 e um aumento de 1,19% de 2011 para 2012 no índice de endividamento.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 100.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: Não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,42% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012):

Amortização:

01/02/2012 – R\$ 50.000,000000

Juros:

01/02/2012 – R\$ 5.896,073700

01/08/2012 – R\$ 2.295,526900

Prêmio:

18/06/2012 – R\$ 155,255585

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 5.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 5.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos foram utilizados conforme o previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas as obrigações relativas às debêntures, a manter, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no

item 5.1, alínea “s”, da Escritura de Emissão.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 11/06/2012, foi aprovada a proposta de eximir a Companhia do cumprimento do disposto na Cláusula 5.1., alínea “s”, da Escritura de Emissão, acima mencionado, para os períodos findos exclusivamente em 30/06/2012 e 31/12/2012, a qual foi condicionada (i) ao pagamento pela Companhia de um "waiver fee" aos debenturistas, na razão de 0,30% do Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração calculada desde a data do último pagamento de juros até a data do pagamento do “waiver fee”, a ser realizado no dia 18/06/2012; e (ii) a manutenção de (a) um limite máximo de Dívida, conforme definido na Escritura de Emissão, que não ultrapasse a Dívida total do 1º Trimestre de 2012, baseado nas informações financeiras divulgadas pela Companhia, mantendo assim um endividamento máximo de R\$ 4,7 Bilhões de Dívida em Real mais US\$ 2,2 Bilhões de dívida em Dólar (considerando que o valor em reais da Dívida em Dólar irá variar de acordo com a variação cambial), e (b) um limite mínimo de Caixa Consolidado de R\$ 3,5 Bilhões; sendo certo que (a) e (b) serão verificados na data de divulgação das informações financeiras da Companhia, referente aos períodos findos em 30/06/2012, 30/09/2012 e 31/12/2012, com base nas informações financeiras auditadas ou com revisão limitada, conforme aplicável.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie subordinada, sem garantias adicionais.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **MRS LOGÍSTICA S.A.;**

- Emissão: 4ª.
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- espécie: com garantia flutuante;
- prazo de vencimento das debêntures: 01/02/2020;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: Não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

Amortização:

01/03/2012 – R\$ 104,170000

02/04/2012 – R\$ 104,170000

02/05/2012 – R\$ 104,170000

01/06/2012 – R\$ 104,170000

02/07/2012 – R\$ 104,170000

01/08/2012 – R\$ 104,170000

03/09/2012 – R\$ 104,170000

01/10/2012 – R\$ 104,170000

01/11/2012 – R\$ 104,170000

03/12/2012 – R\$ 104,170000

Juros:

01/02/2012 – R\$ 647,303720

01/03/2012 – R\$ 85,474630

02/04/2012 – R\$ 92,962990

02/05/2012 – R\$ 80,190650

01/06/2012 – R\$ 83,651495

02/07/2012 – R\$ 72,600395

01/08/2012 – R\$ 76,435789

03/09/2012 – R\$ 77,200157

01/10/2012 – R\$ 60,270073

01/11/2012 – R\$ 67,663039

03/12/2012 – R\$ 60,117634

**(ii) denominação da companhia ofertante: MRS LOGÍSTICA S.A.;**

- Emissão: 5ª.
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 300.000;



- espécie: quirografia;
- prazo de vencimento das debêntures: 18/07/2018;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: Não aplicável;  
eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

**fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS

#### Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.251.103	363.586	3.180.764	2.901.312
Títulos e valores mobiliários	10	9.137	124.396	1.537.558	2.289.383
Contas a receber de clientes	11	949.368	783.520	1.568.085	1.254.435
Estoques	12	2.985.220	4.263.673	3.780.182	5.058.876
Impostos a recuperar	13	369.678	646.160	485.532	799.635
Dividendos a receber		129.936	61.952	12.134	13.587
Instrumentos financeiros derivativos	6	22.440	10.560	50.093	29.464
Adiantamentos a fornecedores		5.120	18.396	33.431	71.758
Demais contas a receber		107.214	143.753	132.866	198.495
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.829.216</b>	<b>6.415.996</b>	<b>10.780.645</b>	<b>12.616.945</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.058.842	676.592	1.513.879	797.146
Valores a receber de empresas ligadas	36	69.862	57.113	12.631	5.710
Depósitos judiciais	15	391.956	448.653	430.717	486.327
Instrumentos financeiros derivativos	6	281.356	431.772	286.508	435.972
Impostos a recuperar	13	70.063	123.381	132.451	154.737
Demais contas a receber		63.252	55.672	68.558	60.100
		1.935.331	1.793.183	2.444.744	1.939.992
Investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	7.780.318	8.100.465	453.062	428.382
Imobilizado	17	13.974.626	13.786.171	16.653.120	15.921.154
Intangível	19	147.663	142.735	2.442.648	2.453.952
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>23.837.938</b>	<b>23.822.554</b>	<b>21.993.574</b>	<b>20.743.480</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>29.667.154</b>	<b>30.238.550</b>	<b>32.774.219</b>	<b>33.360.425</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS**
**Balancos patrimoniais**

Em milhares de reais

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo</b>				
Circulante				
	1.833.050	1.270.212	2.283.644	1.462.373
	1.293.693	829.615	1.429.409	865.097
20	257.664	274.419	257.664	274.419
21	10.705	12.189	279.297	202.978
	794.316	428.592	158.243	92.815
36	185.127	200.423	281.536	301.950
	78.082	83.402	119.479	126.202
22	31.107	57.169	35.434	61.169
23			87.610	197.636
14				
	915	57.171	26.635	69.704
27	42.209	43.589	42.209	43.589
6			178.249	156.193
19	165.209	148.226	223.512	238.048
	4.690.077	3.405.007	5.402.921	4.092.173
<b>Não circulante</b>				
	6.563.581	7.582.780	6.467.587	7.373.126
20		250.000		250.000
21	41.444	43.085		6.750
36	30.737	22.050	44.259	38.637
23	246.075	150.500	279.938	204.255
24	21.417	57.354	77.703	108.260
25	1.396.812	1.277.473	1.396.812	1.277.473
26	15.056	23.990	323.790	547.250
6			35.432	17.880
14			178.249	312.385
19	53.526	142.518	54.455	118.031
	8.368.648	9.549.750	8.858.225	10.254.047
	13.058.725	12.954.757	14.261.146	14.346.220
<b>Patrimônio líquido</b>				
27	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
	3.871.384	4.490.822	3.871.384	4.490.822
	587.045	642.971	587.045	642.971
	16.608.429	17.283.793	16.608.429	17.283.793
			1.904.644	1.730.412
	16.608.429	17.283.793	18.513.073	19.014.205
	29.667.154	30.238.550	32.774.219	33.360.425

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 2

### Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

#### Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<b>Operações continuadas</b>					
Receita	29	11.414.421	10.517.522	12.708.799	11.901.959
Custo das vendas		(11.759.451)	(10.445.265)	(12.048.300)	(10.607.791)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>(345.030)</b>	<b>72.257</b>	<b>660.499</b>	<b>1.294.168</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	32	(155.945)	(264.876)	(372.937)	(458.568)
Despesas gerais e administrativas	32	(274.316)	(291.175)	(488.447)	(510.319)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	8.010	303.902	1.242	300.571
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	16	700.468	889.861		
		278.217	637.712	(860.142)	(688.316)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>(66.813)</b>	<b>709.969</b>	<b>(199.643)</b>	<b>625.852</b>
Resultado financeiro	33	(864.276)	(599.574)	(502.631)	(50.015)
Participação no resultado de coligadas	16			61.168	66.967
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(931.089)</b>	<b>110.395</b>	<b>(641.106)</b>	<b>642.804</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	14				
Corrente		27.041	7.924	(168.316)	(340.583)
Diferido		264.474	239.677	278.122	226.831
		291.515	247.601	109.806	(113.752)
<b>Lucro (prejuízo) das operações continuadas</b>		<b>(639.574)</b>	<b>357.996</b>	<b>(531.300)</b>	<b>529.052</b>
Resultado das operações descontinuadas	40		(124.919)		(124.919)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(639.574)</b>	<b>233.077</b>	<b>(531.300)</b>	<b>404.133</b>
Atribuível a:					
Acionistas da controladora				(639.574)	233.077
Participação dos acionistas não controladores				108.274	171.056
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	34	R\$ (0,62)	R\$ 0,23	R\$ (0,62)	R\$ 0,23
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	34	R\$ (0,68)	R\$ 0,25	R\$ (0,68)	R\$ 0,25

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Opinião sobre as demonstrações  
financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações  
financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfase**

Conforme descrito na Nota 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

**Outros assuntos****Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG